

# CMTS

## Escala de Motivação para a Terapia

Autor(es): L. G. Pelletier, K. M. Tuson & N. K. Haddad

Adaptação: L. Soares<sup>1</sup> e M. S. Lemos

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Adultos em terapia

Tempo de Aplicação: 15 min.

Material: Folha de Respostas

**Classificação:** B (cf. Anexo 1)

A Escala de Motivação para a Terapia (EMT) é a versão portuguesa (Soares & Lemos, 2003; Soares 2007) da Client Motivation for Therapy Scale (CMTS) (Pelletier, Tuson & Haddad, 1997; 2000).

Esta escala procura identificar os clientes com elevados e baixos níveis de autodeterminação para a terapia e organiza os motivos que levam a pessoa a fazer psicoterapia a partir da caracterização de 3 níveis de motivação:

- Motivação Intrínseca
- Motivação Extrínseca
- Amotivação

Estas 3 escalas correspondem a diferentes formas de motivação identificadas por Deci e Ryan (1985) e no seu conjunto, como instrumento de avaliação revelam um nível satisfatório de consistência interna (os valores de alpha de Cronbach variam entre .70 e .92 (Pelletier, Tucson & Haddad, 1997). As correlações entre as diferentes escalas revelaram também um padrão que apoia uma boa validade de constructo da teoria de Autodeterminação de Deci e Ryan (1985; Pelletier, Tucson e Haddad, 1997).

A escala é formada por 24 itens, cotados numa escala de Likert (1-7). A cotação deste instrumento é feita através do cálculo da média dos itens de cada forma de motivação (intrínseca, extrínseca ou amotivação). A adaptação portuguesa incluiu a tradução, retroversão e reflexão falada e a aplicação a uma amostra clínica de 39 clientes (Soares, 2007) em diferentes momentos de avaliação (1.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> sessão).

### Referências

- Deci, E. L. & Ryan, R. M. (1985). *Intrinsic motivation and self-determination in human behavior*. New York: Plenum Press.
- Pelletier, L. G., Tuson, K. M. & Haddad, N. K. (1997). Client motivation for therapy scale: A measure for intrinsic motivation, extrinsic motivation and amotivation for therapy. *Journal of Personality Assessment*, 68, 414-435.
- Pelletier, L. G., Tucson, K. M. & Haddad, N. K. (2000). Client motivation for therapy scale. In K. Corcoran & J. Fischer, (Eds.), *Measures for clinical practice. A source book* (3rd Ed.). New York: Free Press.

---

1 Endereço para contacto: Isoares@uma.pt

Soares, L. (2007). *Parar, pensar e avaliar a psicoterapia: Contribuições da investigação de díades de terapeutas e clientes portugueses* (Tese de Doutoramento, Universidade Ramon Llull: Barcelona, ISBN: B.53734-2007). Retirado de <http://www.tdx.cat/TDX-1115107-160154>

Soares, L. & Lemos, M. S. (2003) *Escala de Motivação para a Terapia (versão portuguesa)*. Tradução autorizada de Pelletier, Tucson e Haddad, (2000). Documento não publicado. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.